



## Saúde mental de profissionais na área da medicina veterinária

Edivânia Santos Teixeira<sup>1\*</sup>, Rodrigo Inácio de Faria<sup>1</sup>, Victória Gondringe Santos<sup>1</sup>, Bruno Kaíque Paster Teixeira<sup>1</sup>, Hélio Joaquim Nettho Chiamulera Xavier de Oliveira<sup>1</sup>, Bruno Porto de Lima<sup>2</sup>

Discentes<sup>1</sup> e Docente<sup>2</sup> do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Afya de Jiparaná. \*Autora correspondente: edivaniateixeira28@gmail.com

**Introdução:** Segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária, até o ano de 2020, o Brasil possuía cerca de 154 mil médicos veterinários e uma parcela significativa parte para o mercado pet, que vem crescendo cada vez mais. Ao longo dos últimos anos, a saúde mental tem sido um tema amplamente discutido entre profissionais da área da saúde, e vem ganhando destaque a área da medicina veterinária que, segundo estudo elaborado pelo Centers Disease Control and Prevention (CDC) divulgado em 2019, a taxa de suicídio é 3,5 vezes mais alta entre médicos veterinários do que o restante da população. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar os impactos da saúde mental na atuação do médico veterinário, especialmente diante do aumento da demanda no mercado pet, e discutir os principais fatores relacionados à síndrome de Burnout, esgotamento emocional e risco de suicídio na profissão. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, com base em artigos científicos, sites institucionais e revistas especializadas. As fontes foram selecionadas pela relevância e atualidade, com foco em dados sobre saúde mental, Burnout, e os desafios enfrentados por médicos veterinários no Brasil. **Resultados:** A análise demonstrou que a medicina veterinária está entre as profissões com maior índice de distúrbios psicológicos, como ansiedade, depressão e suicídio. A carga horária excessiva, a pressão emocional e a ausência de suporte psicológico são apontadas como principais causadores da síndrome de Burnout. Cerca de 32% dos profissionais no Brasil sofrem com esgotamento, e a taxa de suicídio pode ser até 3,5 vezes maior do que a da população geral. A pesquisa ressalta a necessidade urgente de apoio psicológico, equilíbrio entre vida pessoal e profissional e políticas de bem-estar voltadas à categoria. **Considerações finais:** É necessário que haja aplicações de tecnologia na redução do estresse, programas de bem estar e suporte, e um equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, para evitar problemas tais como a síndrome do Burnout.

**Palavras-Chave:** Estresse ocupacional, Mercado pet, Saúde mental, Síndrome de Burnout.